

A PRÁTICA ESPORTIVA NO CONTEXTO PEDAGÓGICO: A BRINCADEIRA “KILA KILA” NA EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU

Endrin Gomes¹
Amâncio António Júnior²
Necas Djata³
Nemésio Boni Nanque⁴
Cristina Mandau Ocuni Cá⁵

RESUMO

Neste trabalho, objetivamos compreender a contribuição da brincadeira guineense “Kila Kila” no processo de ensino-aprendizagem na Educação na Guiné-Bissau e analisar a percepção e o engajamento das crianças ou adolescentes diante dessa prática tradicional pedagógica. Lembrando que a brincadeira, além de proporcionar a diversão, concentração, desenvolvimento motora e emocional, também fortalece os laços de afeto entre as crianças. As regras da brincadeira “Kila Kila” são transparentes e democráticas, uma vez que o risco de manipular o adversário é muito pouco, porque a escolha é feita com base numa canção, na qual as crianças ficam numa fila única, segurando pelas costas a cintura da colega, formando uma fila que passa em baixo dos braços das duas crianças que lideram os dois grupos. Assim, a escolha iniciará, escolhendo e formando os dois grupos adversários, para participarem da brincadeira. Quando os dois times se formarem, os participantes combinam, e marcam uma linha que separa os dois grupos (divisa de fronteira). Quando começam a brincadeira de um grupo puxar os outros, equivalente a brincadeira de cabo de guerra, aqui no Brasil, se a criança da frente atravessar a linha que divide a fronteira entre os grupos, automaticamente passará a fazer parte do grupo adversário. Isso significa, que na brincadeira de “Kila Kila”, a criança, não será excluída, e sim, passará a fazer parte do time adversário. A brincadeira só terminará quando um grupo conseguir puxar todas as crianças do grupo adversário. Para entendermos melhor a importância e a contribuição das brincadeiras esportivas optamos por dialogar com os seguintes intelectuais: Lev Vygotsky (1998); Jean Piaget (1945). A Guiné-Bissau é um país rico culturalmente, com diversas práticas pedagógicas, como por exemplo, jogos e brincadeiras. Na percepção dos teóricos, no processo de ensino e aprendizagem, as brincadeiras são essenciais, pois permitem a socialização dos alunos e seus desenvolvimentos cognitivo. Visto que, os alunos aprendem a agir na esfera cognitiva por meio das brincadeiras. O procedimento metodológico para realizar este trabalho se baseia na metodologia de pesquisa bibliográfica e de análise qualitativa. e bibliográfica. A técnica para coleta de dados segue a pesquisa bibliográfica e as entrevistas semiestruturadas para atingirmos nosso objetivo. Prevê-se com este trabalho compreender o papel da brincadeira “kila kila” no processo de ensino e aprendizagem e o significado dessa brincadeira no contexto pedagógico. Considerando que este trabalho servirá de meio para abrir novos horizontes sócio pedagógico sobre as relevâncias das brincadeiras guineenses no chão das escolas.

Palavras-chave: Educação Básica; prática Pedagógica; Brincadeiras guineenses “Kila Kila”.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, endringomes@aluno.unilab.edu.br¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, antoniojunioramancio@aluno.unilab.edu.br²
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, ratynhadjata@gmail.com³
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFOA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, nemesio2000@aluno.unilab.edu.br⁴
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA (UNILAB-CE), PALMARES-CEARÁ, Discente, cristinamandau@unilab.edu.br⁵